

## **ANÁLISE DO DESEMPENHO DA REGULAMENTAÇÃO DE PREÇOS FINAIS DE TELEFONIA FIXA PELO MÉTODO DE TETO DE PREÇO (PRICE-CAP)**

Francisco Carneiro De Filippo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Márcio Wohlers de Almeida (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A reforma do setor de telecomunicações no Brasil foi estruturada em três etapas: criação do órgão regulador (ANATEL), privatização da Telebrás e introdução da concorrência. Tal reforma trouxe, dentre outros, o desafio à ANATEL de regular as tarifas na telefonia fixa, tendo a universalização dos serviços como um de seus objetivos. Neste processo, a tarifação tipo *rate of return* (controle da rentabilidade) foi substituída pelo método de teto de preço ou *price-cap* (controle do limite superior do preço). O trabalho evidenciou vantagens e desvantagens do modelo *price-cap* e contextualizou-as para a situação brasileira, fazendo, para isto, uma revisão bibliográfica da literatura existente sobre regulação tarifária e atuação dos então denominados monopólios naturais de serviços públicos. Além disto, foi incorporado um estudo de caso tendo como objeto as operadoras estatais de telefonia fixa brasileira, com ênfase na Telefonica. Tal estudo acompanhou criticamente a evolução tarifária recente do setor, seu impacto no processo de universalização da telefonia fixa no país e sua relevância no balanço financeiro das empresas. Para isto, observou-se as evoluções tecnológicas existentes no setor. Concluindo, foi constatado que o regime de *price-cap* contribuiu mais para a rentabilidade das operadoras que para os objetivos sociais de universalização.

Regulação tarifária - Price-cap - Telecomunicações